

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS
RELATÓRIO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2011

Dando cumprimento ao que determina a legislação vigente, levamos à apreciação dos demais Conselheiros deste CORECON da 6ª Região/PR, a Prestação de Contas do exercício de 2011, demonstrada nas peças contábeis apresentadas, que foram por esta Comissão examinadas e analisadas na extensão julgada necessária.

O orçamento do CORECON/PR para o exercício de 2011 apresentou uma previsão global de receitas de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), em Receitas Correntes. Na primeira reformulação de 2011, foi incorporado o montante de R\$ 227.500,00 (duzentos e vinte e sete mil e quinhentos reais) referente a superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior. A segunda reformulação de 2011, incorporou o montante de R\$ 41.121,60 (quarenta e um mil e cento e vinte e um reais e sessenta centavos), referente ao excesso de arrecadação do período corrente, decorrente de recuperação de créditos de dívida Ativa. Ao final constatou-se a seguinte posição:

CONTA	PREVISÃO A	EXECUÇÃO B	C = B / A C
Receitas Correntes	1.000.000,00	1.146.198,41	1,15
Receita de Contribuições	922.000,00	1.001.544,27	1,09
Receita Patrimonial	56.200,00	88.773,57	1,58
Receita de Serviços	10.600,00	13.914,33	1,31
Transferências Correntes	10.000,00	22.000,00	2,20
Outras Receitas Correntes	1.200,00	19.966,24	16,64
Receitas de Capital	-	-	
Alienação de Bens	-	-	
Transferências de Capital		-	
Receita Total	1.000.000,00	1.146.198,41	1,15
Art. 43 § 1º da Lei 4320/64			
Parte do <u>Superávit Financeiro</u> apurado no exercício anterior	227.500,00		
Excesso de Arrecadação Corrente	41.121,60		
TOTAL GERAL	1.268.621,60		

Observamos que a arrecadação de 2011 atingiu o montante de R\$ 1.146.198,41 (um milhão, cento e quarenta e seis mil e cento e noventa e oito reais e quarenta e um centavos), verificando-se um excesso de arrecadação de R\$ 146.198,41 (cento e quarenta e seis mil e cento e noventa e oito reais e quarenta e um centavos). A Receita arrecadada superou em 15% do total previsto para o exercício de 2011.

A despesa orçamentária foi fixada inicialmente no mesmo montante da receita orçamentária. Entretanto, a despesa foi reformulada pela utilização de recursos de “anulação parcial ou total de dotações orçamentárias”, de “superavit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior” (R\$ 227.500,00), e de excesso de arrecadação do exercício corrente (R\$ 41.121,60). Após as reformulações a previsão de despesas atingiu R\$ 1.268.621,60 (um milhão e duzentos e sessenta e oito mil e seiscentos e vinte e um reais e sessenta centavos), sendo R\$ 1.231.228,70 (um milhão e duzentos e trinta e um mil e duzentos e vinte e oito reais e setenta centavos) de utilizados em despesas correntes e R\$ 37.392,90 (trinta e sete mil e trezentos e noventa e dois reais e noventa centavos) em despesas de capital. Ao final de 2011 resultou na seguinte posição:

CONTA	PREVISÃO A	EXECUÇÃO B	C = B / A C
Despesas Correntes	1.231.228,70	1.231.228,70	1,00
Despesas de Custeio	1.012.894,15	1.012.894,15	1,00
Transferências Correntes	218.334,55	218.334,55	1,00
Despesas de Capital	37.392,90	37.392,90	1,00
Investimentos	37.392,90	37.392,90	1,00
Inversões Financeiras	-	-	
Reserva Contingencia	-	-	0,00
Despesa Total	1.268.621,60	1.268.621,60	1,00

As despesas correntes no exercício de 2011 totalizaram R\$ 1.231.228,70 (um milhão e duzentos e trinta e um mil e duzentos e vinte e oito reais e setenta centavos) e as despesas de capital atingiram R\$ 37.392,90 (trinta e sete mil e trezentos e noventa e dois reais e noventa centavos), correspondendo a 100% da Despesa Prevista.

Estes dados revelam que no exercício de 2011 a Execução Orçamentária apresentou um Déficit de R\$ 122.423,19, representado pela diferença entre as Receitas Arrecadadas (R\$ 1.146.198,41) e as Despesas Executadas (R\$ 1.268.621,60).

O Demonstrativo das Variações Patrimoniais demonstra o Resultado Patrimonial do Exercício representado por superávit de R\$ 108.835,82, (cento e oito mil e oitocentos e trinta e cinco reais e oitenta centavos). Por consequência, o Balanço Patrimonial, resultou aumentando no mesmo valor. O Saldo Patrimonial, que representa o Patrimônio Líquido (Ativo Real Líquido), no exercício de 2010, restou alterando de R\$ 2.928.616, 64 (dois milhões e novecentos e vinte e oito mil e seiscentos e dezesseis reais e sessenta e quatro centavos) para R\$ R\$ 3.037.452,46 (três milhões e trinta e sete mil quatrocentos e cinqüenta e dois reais e quarenta e seis centavos), no encerramento de 2011.

Em 2011 o repasse da cota-parte do COFECON relativa ao exercício de 2010 ocorreu no valor de R\$ 1.513,15 (mil e quinhentos e treze reais e quinze centavos). No exercício de 2011, a parte do valor apropriado em transferências correntes, na cota-parte do COFECON, equivalente a R\$ 205.247,96 (duzentos e cinco mil e duzentos e quarenta e sete reais e noventa e seis centavo), dos quais R\$ 198.521,17 (cento e noventa e oito mil e quinhentos e vinte e um reais e dezessete centavos) decorre da receita compartilhada, restando transferir R\$ 4.370,05 (quatro mil e trezentos e setenta reais e cinco centavos).

Face ao exposto, recomendamos aos demais Conselheiros a aprovação da Prestação de Contas relativa ao exercício de 2011, para posterior envio ao egrégio Conselho Federal de Economia para fins de análise.

Curitiba, 13 de fevereiro de 2012

CARLOS MAGNO ANDRIOLI BITTENCOURT
Presidente

ARIO TABORDA DERGINT
Membro Efetivo

CARLOS ALBERTO GANDOLFO
Membro Efetivo